

5 motivos para migrar para o CK-4

Evolução, alto desempenho, maior proteção e produtividade. Em poucas palavras, é como pode ser resumida a **API CK-4**, voltada para motores pesados a diesel. Tecnologia mais atual do mercado, ela representa uma substancial melhora em relação às normas anteriores, como a **API CJ-4** e a **CI-4**.

API CK-4 x API CI-4

O **CK-4** tem maior compatibilidade com os sistemas de pós-tratamento de emissão de poluentes, quando comparado com a tecnologia **CI-4** e as anteriores, aumentando a longevidade deles e, lá na frente, gerando economia aos gestores de frotas.

API CK-4 x API CJ-4

Outra vantagem, nesse caso em comparação ao **CJ-4** e anteriores, é seu bom controle de viscosidade, o que possibilita à tecnologia mantê-la nas faixas ideais mesmo após milhares de quilômetros rodados. Essa característica aumenta a proteção dos componentes móveis do motor. Além disso, sua alta estabilidade em relação à oxidação aumenta sua vida útil, possibilitando um maior intervalo de troca.

Como migrar?

Para fazer a migração para a API CK-4, o primeiro passo é mapear a situação da frota. É preciso saber qual a marca dos caminhões, se os motores têm sistemas de tratamento de poluentes e ver o que o manual do fabricante recomenda, entre outras coisas.

Assim, é possível medir com maior facilidade os ganhos que a tecnologia pode ofertar em termos de extensão do período de troca de óleo. Além disso, após a migração, poder executar um eficiente controle de manutenção é essencial. Uma boa dica é fazer análises regulares do óleo usado.

Os 5 principais benefícios oferecidos pelo CK-4

1.

Extensão do período de troca

Lubrificantes com tecnologia CK-4 têm características importantes que proporcionam esse benefício. Entre elas, o controle da viscosidade nos patamares ideais, mesmo depois de muito tempo de rodagem, e maior estabilidade à oxidação, o que gera menor degradação do óleo e quantidade de borra dentro do motor, protegendo-o com mais eficiência.

2.

Aumento de produtividade da frota

Aqui, há dois pontos importantes. Como citado acima, o CK-4 amplia o intervalo de troca. Com isso, o número de caminhões parados para manutenção ou para troca de lubrificante é menor e pode-se manter a frota em rota por mais tempo. Outro ganho direto está atrelado à produtividade do time de manutenção, que pode ficar liberado para outros serviços.

3.

Menos paradas não programadas para manutenção

O CK-4 oferece proteção superior aos motores e aos sistemas de pós-tratamento de emissões de poluentes. Com isso, eleva a produtividade ao mesmo tempo que reduz as paradas não programadas e os custos com manutenção e compra de inventário de peças e de lubrificantes.

4.

Sustentabilidade

Como oferece melhor desempenho e estende o período de troca de óleo, o CK-4 proporciona redução no descarte de lubrificantes e de embalagens plásticas no meio ambiente.

5.

Proteção dos sistemas de redução de emissão de poluentes

A maior proteção é garantida pelo fato do CK-4 possuir menos SAP, quando comparado às tecnologias CI-4 e anteriores, componentes não compatíveis com sistemas de pós-tratamento. Se seus caminhões, por exemplo, utilizam o ARLA 32, eles possuem o sistema de pós-tratamento SCR. Nesse caso, a aplicação do lubrificante CK-4 vai garantir mais segurança para esse sistema.

Fonte: Luiz Guilherme Messeder, engenheiro de campo da Moove.

Mobil™ oferecido por **móve**

Se tem movimento, tem Mobil™.

Siga-nos

